

As 13 Palavras ditas e tornadas

→ **Classificação dos Versos:**

- Oração das Treze Palavras Ditas e Retornadas. Romance do Anjo Custódio. Oração do Anjo Custódio.

→ **Assunto:** oração também conhecida como as doze, treze ou quinze palavras ditas e retornadas, oração ou romance do Anjo Custódio. Assumiu, ao longo dos tempos, as funções de reza, benzedura e transformou-se também em conto popular (Portugal e Brasil). Foi oração recitada aos agonizantes no leito de morte e também no quotidiano para afastar de todos os males (espíritos malignos, bruxas, mau-olhado), esconjurar o demónio e livrar dos inimigos. A oração deveria ser feita até ao fim, recitada sem enganos e, à medida que se avance uma unidade, têm de ser repetidas todas as unidades anteriores (dai as palavras serem ditas e retornadas). Se não forem seguidos estes preceitos poder-se-á, supostamente, cair em poder do diabo. Na versão beirã o protagonista é Cristóvão, enquanto que no Minho é Custódio.

→ **Palavras-chave:** aleluia, alma, amem, amigo, apóstolos, casa santa de Jerusalém, chagas, cinco, círios, Cristo, Cristóvão, deus, dez, diabo, demónio, ditas, doze, esconjuro, evangelistas, guardiões, Idanha-a-Nova, infernal, lua, mandamentos, Moisés, nove, oito, onze mil, oração, palavras, pecado, pés, primeira, quatro, retornadas, sacramentos, sarabentos, segunda, seis, sepulcro, sete, sol, tábuas, tornadas, três, trindade, virgem, virgens

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Idanha-a-Nova

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria Clara
- **Data de nascimento:** 1928
- **Residência:** Idanha-a-Nova

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova.
- **Duração do vídeo:** 0:06:12

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Outubro de 2010
- **Palavras:** 1252

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Outubro de 2010
- **Palavras:** 1232

→ **Bibliografia associada:**

- Fontes, Manuel da Costa, Fontes, Maria João Câmara. (1987). Romanceiro da Província de Trás-os-Montes (distrito de Bragança), volume 1. UC Biblioteca Geral. p.872.
- Lima, Joaquim Pires, Lima, Fernando Pires de. (1938). "Tradições Populares de Entre-Douro-e-Minho", Barcelos.
- Maior, Mário Souto Maior. (1998). Orações que o Povo reza. Ibrasa: São Paulo. p.87
- Neves, Guilherme Santos. "As doze palavras ditas e retornadas. " Colectânea de estudos e registros do folclore Capixaba – 1944-1982. *Revista de Etnografia*, vol. 1, tomo 2, outubro de 1963. Texto em linha consultado em 8-11-2010, disponível no URL: http://www.estacaocapixaba.com.br/folclore/coletanea/coletanea_91_doze_palavras_ditas.ht
- Pereira, A. Gomes. (1913). "Tradições populares de Barcelos – I. Romances - Romance do Anjo Custódio (o Diabo a disputar com o Anjo Custódio)." *Revista Lusitana*, Volume XVI, Livraria Clássica Editora, Lisboa. P.282-284. <http://cvc.instituto-camoes.pt/bdc/etnologia/revistalusitana/16/lusitana16.html>
- Sales, Nívio Ramos. (s.d). "Rezas de defesa: Oração das 13 Palavras Ditas e Arretornadas.". *Rezas que o Povo Reza*. 10ª. edição. Pallas: p.55-56. Disponível para consulta: ver Google books
- Utad (?). (s.d). *Composições líricas, mágicas e religiosas: Orações e Resposos*. Santa Marta Cumieira. Consultado em 7-11-2010. PDF disponível em: http://dlac.utad.pt/SiteLiteratura/Si%20Marta%20-%20Cumieira_GRL.pdf
- Utad (?). (s.d). *Composições líricas, mágicas e religiosas: orações e resposos*. Vila Real. Adoufe. Consultado em 7-11-2010. PDF disponível em: http://dlac.utad.pt/SiteLiteratura/Vila%20Real%20-%20Adoufe_CL3.pdf

Treze palavras ditas e tornadas

- «Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as *treze palavras ditas e tornadas*⁽¹⁾.
- Digo.
- Diz-me a primeira.
- A primeira é a *Casa Santa de Jerusalém*⁽²⁾, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém⁽³⁾!

- Cristóvão, amigo meu.
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Diz-me as duas.
- As duas: são as *duas tabuinhas de Moisés*⁽⁴⁾, onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés. E a primeira é a Casa Santa de Jerusalém onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Então, diz-me as três.
- As três: são as três pessoas da *Santíssima Trindade*⁽⁵⁾; e as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Diz-me as quatro.
- As quatro: são os quatro evangelistas⁽⁶⁾; as três, são as três pessoas da Santíssima Trindade; as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!

Transcrições integrais/ Idanha-a-Nova/13 Palavras ditas e tornadas

- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Então, diz-me as cinco.
- As cinco: são cinco chagas⁽⁷⁾ de Nosso Senhor Jesus Cristo; e os quatro, são os quatro evangelistas; e as três, são as três pessoas da Santíssima Trindade; e as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Diz-me as seis.
- Os seis: são os seis sarabentos⁽⁸⁾; as cinco, são cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; e os quatro são os quatro evangelistas; três, são as três pessoas da Santíssima Trindade; as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Então, diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Diz-me as sete.
- Os sete: são os sete sacramentos⁽⁹⁾; os seis, são os seis sarabentos; as cinco, são as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; os quatro, são os quatro evangelistas; três, são as três pessoas da Santíssima Trindade; as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Diz-me as oito.
- As oito: são os oito guardiões⁽¹⁰⁾; e os sete, são os sete sacramentos; e os seis, são os seis sarabentos; e as cinco são cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; e os quatro, são os quatro evangelistas; e as três são as três pessoas da Santíssima Trindade; e as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

Transcrições integrais/ Idanha-a-Nova/13 Palavras ditas e tornadas

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Diz-me as nove.
- As nove: são os nove meses que o Menino Jesus andou dentro do ventre da sua mãe Maria Santíssima; os oito, são os oito guardiões; os sete, são os sete sacramentos; os seis, são os seis sarabentos; as cinco são cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; e os quatro, são os quatro evangelistas; as três, são as três pessoas da Santíssima Trindade; as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Diz-me as dez.
- Os dez: são os dez mandamentos⁽¹¹⁾; os nove, são os meses que o Menino Jesus andou dentro do ventre da sua mãe Maria Santíssima; os oito, são os oito guardiões; os sete, são os sete sacramentos; os seis, são os seis sarabentos; as cinco são cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; as quatro, são as quatro evangelistas; os três são as três pessoas da Santíssima Trindade; as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.
- Digo.
- Então diz-me as onze!
- As onze: são as *onze mil virgens*⁽¹²⁾; e os dez são os dez mandamentos; e os nove, são os meses que o Menino Jesus andou dentro do ventre da sua mãe Maria Santíssima; os oito, são os oito guardiões; os sete, são os sete sacramentos; os seis, são os seis sarabentos; as cinco são as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; os quatro, são os quatro evangelistas; as três são as três pessoas da Santíssima Trindade; as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Diz-me as treze palavras ditas e tornadas.

Transcrições integrais/ Idanha-a-Nova/13 Palavras ditas e tornadas

- Digo.
- Diz-me as doze!
- As doze: as doze são...Os doze são os doze apóstolos⁽¹³⁾; (os dez são os dez mandamentos); as onze são as onze mil virgens; (os doze são os doze apóstolos); os dez, são os dez mandamentos; os nove, são os meses que o Menino Jesus andou dentro do ventre da sua mãe Maria Santíssima; os oito, são os oito guardiões; os sete, são os sete sacramentos; os seis, são os seis sarabentos; as cinco, são as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo; os quatro, são os quatro evangelistas; as três são as três pessoas da Santíssima Trindade; as duas, são as duas tabuinhas de Moisés onde Cristo, Senhor Nosso, pôs os seus divinos pés; e a primeira, é a Casa Santa de Jerusalém, onde Cristo, Senhor Nosso, morreu por nós. Amém!

- Cristóvão, amigo meu!
- Cristóvão sim, mas teu amigo não!
- Dizes-me as treze palavras ditas e tornadas?
- Digo.
- Então, diz-me... Diz-me as treze!
- As treze?! (São seis com o sol)... São sete com o Sol e seis com Lua... Arrebenta pecado infernal, que esta alma não é tua! É de Deus e da Virgem Pura! Aleluia⁽¹⁴⁾! Aleluia! Aleluia!»

Maria Clara, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

Glossário:

- (1) **As treze palavras ditas e tornadas** – também conhecida como as doze, treze ou quinze palavras ditas e retornadas, oração ou romance do Anjo Custódio. Assumiu, ao longo dos tempos, as funções de reza, benzedura e transformou-se também em conto popular (Portugal e Brasil). Foi oração recitada aos agonizantes no leito de morte e também no quotidiano para afastar de todos os males (espíritos malignos, bruxas, mau-olhado), esconjurar o demónio e livrar dos inimigos. A oração deveria ser feita até ao fim, recitada sem enganos e, à medida que se avance uma unidade, têm de ser repetidas todas as unidades anteriores (dai as palavras serem ditas e retornadas). Se não forem seguidos estes preceitos poder-se-á, supostamente, cair em poder do diabo. Na versão beirã o protagonista é Cristóvão, enquanto que no Minho é Custódio.
- (2) **Casa santa de Jerusalém** – referência ao Santo Sepulcro, em Jerusalém, onde Jesus terá sido sepultado.
- (3) **Amém!** – interjeição, de origem hebraica, usada nas orações da Igreja Católica que significa "assim seja".
- (4) **Duas tabuinhas de Moisés** – as duas tábuas de pedra com os dez mandamentos de Deus.
- (5) **Santíssima Trindade**: mistério do cristianismo segundo o qual Deus reúne em si três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo.
- (6) **Evangelistas** – Os autores dos quatro livros do Evangelho: Mateus, Marcos, Lucas e João.
- (7) **Chagas**: as feridas que Cristo recebeu na cruz.
- (8) **Sarabentos** – por hipótese e comparação com outras versões: seis círios bentos, velas grandes de cera, benzidas, que iluminaram o corpo de Cristo no Santo Sepulcro.
- (9) **Sacramentos** – os sete sacramentos da Igreja Católica são: Batismo, Crisma ou Confirmação, Eucaristia (Comunhão), Reconciliação (ou Penitência), Unção dos Enfermos (Extrema-Unção), Ordem e Matrimónio.
- (10) **Guardiões**: por hipótese, os oito anjos guardiões de cada uma das hierarquias angelicais.

Transcrições integrais/ Idanha-a-Nova/13 Palavras ditas e tornadas

- (11) **Mandamentos** – no judaísmo e cristianismo, cada um dos dez preceitos religiosos e morais revelados por Deus à Humanidade, por intermédio de Moisés.
- (12) **Onze mil virgens**: referência à lenda católica da mártir Úrsula e ao massacre das suas onze mil servas virgens pelos Hunos. Diz-se que um erro de tradução terá transformado onze virgens em onze mil.
- (13) **Apóstolos**: Cada um dos doze discípulos de Jesus encarregados de pregar o Evangelho.
- (14) **Aleluia!** – exclamação de alegria e regozijo usada para louvar a Deus.

Para a execução deste glossário consultaram-se as seguintes obras e websites: <http://aulete.uol.com.br>;

<http://pt.fantasia.wikia.com>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.priberam.pt>; <http://pt.wikipedia.org>

Fontes, Manuel da Costa, Fontes, Maria João Câmara. (1987). Romanceiro da Província de Trás-os-Montes (distrito de Bragança), volume 1. UC Biblioteca Geral. p.872.

Lima, Joaquim Pires, Lima, Fernando Pires de. (1938). "Tradições Populares de Entre-Douro-e-Minho", Barcelos.

Maior, Mário Souto Maior. (1998). Orações que o Povo reza. Ibrasa: São Paulo. p.87

Neves, Guilherme Santos. "As doze palavras ditas e retornadas. " Colectânea de estudos e registos do folclore Capixaba - 1944-1982. *Revista de Etnografia*, vol. 1, tomo 2, outubro de 1963. Texto em linha consultado em 8-11-2010, disponível no URL: http://www.estacaocapixaba.com.br/folclore/coletanea/coletanea_91_doze_palavras_ditas.ht

Pereira, A. Gomes. (1913). "Tradições populares de Barcellos - I. Romances - Romance do Anjo Custódio (o Diabo a disputar com o Anjo Custódio)." *Revista Lusitana*, Volume XVI, Livraria Clássica Editora, Lisboa. P.282-284. <http://cvc.instituto-camoes.pt/bdc/etnologia/revistalusitana/16/lusitana16.html>

Sales, Nívio Ramos. (s.d)." Rezas de defesa: Oração das 13 Palavras Ditas e Arretornadas.". Rezas que o Povo Reza. 10ª. edição. Pallas: p.55-56. Disponível para consulta: ver Google books

Utad (?). (s.d). Composições líricas, mágicas e religiosas: Orações e Resposos. Santa Marta Cumieira. Consultado em 7-11-2010. PDF disponível em: http://dlac.utad.pt/SiteLiteratura/St%20Marta%20-%20Cumieira_GRL.pdf

Utad (?). (s.d). Composições líricas, mágicas e religiosas: orações e resposos. Vila Real. Adoufe. Consultado em 7-11-2010. PDF disponível em: http://dlac.utad.pt/SiteLiteratura/Vila%20Real%20-%20Adoufe_CL3.pdf